

Com a Nova Ferroeste, Toledo pretende construir um terminal ferroviário

05/02/2024

Geral

A ferrovia foi tema de uma palestra nesta terça-feira (30) no auditório do Centro de Eventos Ismael Sperafico, organizada pela prefeitura do município e a Associação Comercial e Industrial de Toledo, com a participação de técnicos do Plano Estadual Ferroviário. Toledo lidera a produção agropecuária do Paraná com VBP de R\$ 4,2 bilhões.



Foto: Nova Ferroeste

As mudanças prometidas pela inclusão de uma nova ferrovia na região Oeste projetam uma realidade ainda mais pujante para Toledo, município com maior Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) do Paraná. A cidade avalia a possibilidade de construir um terminal ferroviário nos próximos anos para acompanhar a Nova Ferroeste, que vai conectar o Porto de Paranaguá a Maracaju, no Mato Grosso do Sul.

A ferrovia foi tema de uma palestra nesta terça-feira (30) no auditório do Centro de Eventos Ismael Sperafico, organizada pela prefeitura do município e a Associação Comercial e Industrial de Toledo, com a participação de técnicos do Plano Estadual Ferroviário. A Nova Ferroeste está em fase final de licenciamento ambiental junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama). O projeto será levado a leilão na Bolsa de Valores e a empresa ou consórcio vencedor vai construir e explorar a ferrovia por 99 anos.

“Nós vamos nos movimentar nos próximos meses para apresentar para a sociedade civil uma proposta de um pátio de movimentação porque somos o maior consumidor de soja e milho da região, além de sermos os maiores produtores de proteína animal do Estado. Tudo está fluindo para que a gente viabilize esse projeto aqui”, afirmou a presidente da ACIT, Anaide Holzbach.

A ideia é que o novo terminal seja instalado numa área localizada próximo à saída para Assis Chateaubriand, no distrito de Ouro Preto, a poucos quilômetros do futuro trilho da Nova Ferroeste. “Ali o espaço é bem adequado para essa finalidade. Agora a nossa intenção é oferecer esse estudo de viabilidade e convocar o setor produtivo para contratar uma empresa para executar o projeto”, explicou o prefeito Beto Lunitti.

Toledo lidera a produção agropecuária do Paraná com VBP de R\$ 4,2 bilhões. Além da soja, a produção de suínos é responsável por 30% de tudo o que é produzido na cidade. São aproximadamente 1,7 milhão de cabeças abatidas por ano. O Paraná é o segundo maior produtor de suínos, atrás apenas de Santa Catarina.

O município tem 150 mil habitantes e está localizado a apenas 48 km de Cascavel, ponto de conexão entre chamado tronco principal da Nova Ferroeste (Cascavel – Paranaguá) e os três ramais (Foz do Iguaçu, Maracaju e Chapecó). Fazem parte do projeto da Nova Ferroeste os terminais já existentes e em operação localizados nos municípios de Guarapuava e Cascavel.

A cidade tem 1.009 empresas ligadas ao agronegócio, algumas entre as maiores

do País. O setor é responsável por 28% dos empregos de Toledo.

Para coordenador do Plano Estadual Ferroviário, Luiz Henrique Fagundes, a sinergia entre o tipo de carga e o volume gerado no município justificam o empreendimento, uma vez que a maior parte da produção segue com destino ao Porto de Paranaguá para exportação. “Toledo tem uma capacidade imensa de gerar carga para a Nova Ferroeste, muito superior a qualquer município. Certamente esta região terá que ser contemplada com algum tipo de terminal”, afirmou.

A Nova Ferroeste fará a ampliação e modernização da atual Ferroeste, entre Cascavel e Guarapuava. A nova malha ferroviária vai ligar o Mato Grosso do Sul a Paranaguá. Com extensão de 1.567 km de trilhos, ela vai impulsionar o desenvolvimento econômico dos três estados envolvidos, além do Paraguai e Argentina. Com fretes mais baratos e grande capacidade de carga, as ferrovias também são menos poluentes que o modal rodoviário. O investimento total do projeto está estimado em R\$ 35,8 bilhões.

Fonte: Agência Estadual de Notícias

[**Clique aqui e acesse a notícia original**](#)

Palavras-chave

nova ferroeste, ferrovias paraná, ferrovias paranaenses, toledo, Centro de Eventos Ismael Sperafico, Associação Comercial e Industrial de Toledo